

QUANDO A PELE ALERTA: RECONHECIMENTO DE EMERGÊNCIAS DERMATOLÓGICAS COM RISCO SISTÊMICO NA PRÁTICA CLÍNICA

**Bruna Ferraz Bindella¹, Bianca Trindade Rodrigues², Beatriz Zanardo Cunha³,
Fábio Galatti Marchiori⁴, Araré de Carvalho Júnior⁵**

1,2,3,4,5 Faculdade Ceres - Faceres

bruna000ferraz@gmail.com

Introdução: As manifestações cutâneas são frequentemente subestimadas na prática de emergência, sendo muitas vezes associadas a condições benignas. No entanto, determinadas lesões de pele podem representar o primeiro sinal de doenças sistêmicas graves e potencialmente fatais. O reconhecimento precoce dessas condições é essencial para evitar desfechos desfavoráveis. **Objetivo:** Discutir a importância das manifestações dermatológicas como marcadores de gravidade clínica, destacando sua relação com doenças sistêmicas e o impacto do diagnóstico precoce na abordagem emergencial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada a partir da análise de artigos científicos indexados na base PubMed/MEDLINE, incluindo revisões sistemáticas e estudos observacionais sobre emergências dermatológicas e manifestações cutâneas associadas a comprometimento sistêmico. **Resultados:** As manifestações dermatológicas correspondem a uma parcela relevante dos atendimentos em serviços de emergência, com estudos apontando prevalência em torno de 7,7% das consultas, sendo a maioria de origem infecciosa e geralmente benigna. No entanto, uma pequena proporção desses casos está associada a condições potencialmente graves, com risco de rápida evolução sistêmica. Entre os principais quadros destacam-se infecções graves de partes moles, como a fasciíte necrosante, além de reações cutâneas graves a medicamentos e síndromes de hipersensibilidade. A literatura demonstra que sinais como necrose cutânea, formação de bolhas hemorrágicas e envolvimento mucoso estão associados a maior gravidade e pior prognóstico, refletindo frequentemente processos infecciosos invasivos ou respostas inflamatórias sistêmicas intensas. Além disso, observa-se que a semelhança inicial entre apresentações benignas e quadros potencialmente fatais constitui um dos principais desafios diagnósticos na prática emergencial, contribuindo para atrasos no reconhecimento e no manejo adequado. **Conclusões:** A pele deve ser encarada como um importante marcador de gravidade sistêmica na emergência. O reconhecimento precoce de sinais cutâneos de alerta permite a identificação de condições potencialmente fatais ainda em fases iniciais, sendo decisivo para a instituição de terapias oportunas e redução da morbimortalidade. Dessa forma, o aprimoramento do raciocínio clínico frente às manifestações dermatológicas é fundamental na prática médica.

Palavras-chave: Atendimento emergencial. Manifestações cutâneas. Medicina de emergência.

Área Temática: Emergências dermatológicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

ALGARNI AS, ALSHIAKH SM, ALGHAMDI SM, ALAHMADI MA, BOKHARI AW, ALJUBAYRI SN, et al. From rash decisions to critical conditions: a systematic review of dermatological presentations in emergency departments. *Diagnostics*. 2025;15(5):614.

HSIAO CY, HUANG TY, TENG LY, CHEN HY, HSIAO CT, TSAI YH, et al. Initial skin necrosis presentation at emergency room was associated with fulminant clinical course and mortality in patients with *Vibrio necrotizing fasciitis*. *Scientific Reports*. 2023;13:18410.

PERUCHI NCV, BLANCO LFO, KOELLN MC, MADEIRA K. Perfil epidemiológico de lesões dermatológicas em adultos na emergência hospitalar. *Revista AMRIGS*. 2022;66(1):216-219.